

Classe média já é mais da metade da população; renda das famílias avança

(Flávia Furlan Nunes)

05/08/08 - 14h31

InfoMoney

SÃO PAULO - A classe média atingiu mais da metade da população brasileira em abril deste ano, com representatividade de 51,89%, ante uma participação de 44,19% em período equivalente de 2002, segundo revelou estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas). A renda desta parcela social também avançou no período.

De acordo com os dados, divulgados nesta terça-feira (6), houve um avanço da classe média de quase 4% ao ano acima do crescimento da população. As classes mais altas (A e B) também aumentaram sua representatividade no período analisado: de 12,99% em abril de 2002 para 15,52% no mesmo mês deste ano, o que reflete a bonança da classe média.

Enquanto os grupos mais abastados crescem, aqueles com menor renda diminuem no período. As classes da base da pirâmide social caíram, em representatividade, de 42,82% para 32,59% no período analisado.

Renda também aumenta

A classe média brasileira está maior e também ganhando mais. De acordo com os dados, em abril de 2002, a renda per capita das pessoas de 15 a 60 anos deste estrato social era de R\$ 514,85, passando para R\$ 605,42 em abril deste ano, uma alta de 17,59%.

A renda domiciliar também cresceu, de R\$ 1.784,08 em abril de 2002 para R\$ 1.956,90 no mesmo período deste ano (+9,7%), de acordo com a tabela abaixo:

Ano	Renda per capita	Renda domiciliar
2002	R\$ 514,85	R\$ 1.784,08
2003	R\$ 480,51	R\$ 1.628,11
2004	R\$ 467,57	R\$ 1.568,47
2005	R\$ 513,04	R\$ 1.704,74
2006	R\$ 536,07	R\$ 1.770,08
2007	R\$ 574,69	R\$ 1.886,36
2008	R\$ 605,42	R\$ 1.956,90

Perfil da classe média

A classe média é formada em sua maioria por homens. Da população masculina brasileira, 53,4% estão nessa classe social, proporção que cai para 50% considerando a população feminina.

Em geral, a classe média possui principalmente pessoas com idade entre 20 e 29 anos - 55,75% entre 20 e 24 anos e 55% entre 25 e 29 anos -, que também são aquelas pessoas com menores taxas de miséria. Os trabalhadores desta faixa de renda são, em sua maioria, assalariados e com carteira assinada (64,25% do total).

Os dados da FGV revelam que 24,89% da classe média vivem com mais de seis pessoas no domicílio, enquanto 52,26% convivem com até duas pessoas.